

Jesus é o Caminho, a
Verdade e a Vida:
o Amor é a Lei.
(Cairbar Schutel)

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Se tiveres fé, dirás a és-
te monte: passa-te pa-
ra lá e ele passará.

(Jesus)

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 920

(Caixa, 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

FRANCA — (Estado de São Paulo) — 28 DE FEVEREIRO DE 1945

Ano 18^o

Diretor — Dr. TOMAZ NOVELINO
Diretor de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO
Gerente — VICENTE RICHINHO

N. 712

A Evolução da Guerra

REFLEXÕES

Vinicius

Julgais que vim trazer paz á
terra? Não vim trazer paz,
mas espada. Vim atear fogo.
E que mais eu quero se esse
fogo está aceso? (Evangelho).

O homem põe e Deus dispõe — reza um conhecido rito popular. Esse adágio é muito verdadeiro, revelando sua sabedoria em vários aspectos da vida humana. Basta que tenhamos «olhos de ver» para verificarmos o seu acerto.

A conflagração que ora assola o mundo nasceu do mais requintado egoísmo sob suas expressões de cobiça, conquistas, imperialismo e hegemonia. Nada obstante, no desenrolar dos acontecimentos, a guerra envolveu, do plano rasteiro e ignobil onde foi gerada, para as esferas elevadas da espiritualidade convertendo-se em luta da Luz contra as trevas; da Verdade contra a hipocrisia e as imposturas; da Liberdade contra a opressão declarada ou mascarada; da Razão contra a força; do Direito contra o arbítrio e os privilégios; da Justiça contra a injustiça — finalmente — do Amor contra o egoísmo.

A pelega generalizou-se, abrangendo todos os setores: é de nação contra nação e de povo contra povo; é de grupo contra grupo no seio do mesmo povo; é de indivíduo contra indivíduo dentro do mesmo lar; é, em suma, do sentimento do bem contra o sentimento do mal, no recesso de cada coração, cumprindo-se assim o vaticínio daquele que é a luz do mundo e o caminho da verdadeira vida: «Eu não vim trazer paz á terra, mas espada. Vim atear fogo, e o que mais quero se esse fogo já está aceso?»

Realiza-se, pois, a profecia do Vidente de Nazaré. O fogo está aceso! Suas chamadas lançam ás alturas inmensuráveis os rubros clarões do incêndio que envolve o orbe terráqueo. Esse abraçamento só cessará após haver cumprido sua missão purificadora, destruindo as misérias e as injustiças sociais, preparando, ao mesmo tempo, a ambiência propícia á frutificação de uma nova humanidade que se regerá pelo Direito iluminado pelas claridades do Amor.

Os problemas sociais do Pauperismo, do Desemprego, da Enfermidade, do Crime, e do Vício revelados na Parábola dos Cabritos e das Ovelhas, sob as figuras dos famintos, sedentos, e nus; dos forasteiros que perambulam sem trabalho e sem lar e dos doentes sem assistência, con-

tituem questões de grande relevância até aqui esquecidas e negligenciadas, conforme se deduz desta justa recriminação do Juiz julgador: «Tive fome e não me destes de comer; tive sede e não me destes de beber; estive nu e não me vestistes; forasteiro e não me recolhestes; encarcerado e enfermo e não me visitastes.»

O efeito d'esse criminoso descaso recai sobre todos, começando nos dirigentes, que são os mais responsáveis, estendendo-se, de grau em grau, até aqueles que possuem a menor parcela de autoridade.

Os miseráveis, os desempregados, os enfermos e as vítimas do crime e do vício, clamam, onde quer que se encontrem em nome do Cristo de Deus, contra o abandono a que foram votados, por isso que Jesus encarna seus males e suas dores, debaixo desta significativa expressão: «Em verdade vos digo que todas as vezes que deixastes de assistir a um d'esses meus irmãos mais pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.»

Os párias e os orfãos pto festam, pois, com ardor e veemência, como encarnações, que são, do Rei julgador, contra os fóros da civilização materialista, ostentada pelas grandes e ricas nações através dos arranha-céus, palácios, rodovias, monumentos, indústria, comércio e arte; protestam, ainda, em nome da moral e do espírito cristão contra o cristianismo que se diz reinar numa sociedade onde o Cristo se apresenta faminto, sedento, nu, enfermo, encarcerado e forasteiro, fazendo esquecido e abandonado!

A espada foi desembainhada! O fogo está aceso! A profecia se cumpre!

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL — CIRURGIA

PARTOS — DOENÇAS DE

CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

O objetivo da Doutrina Espírita não é fascinar para dominar: é esclarecer para redimir. A fé espírita é trigo, não é joio: nutre e fortalece a mente, não alucina nem incendeia a imaginação. Sua escola não visa amatalotar e arranchar indivíduos passivos que se movam tangidos pelo cajado de zagaís que a si mesmos se divinizam e outorgam poderes e previlégios.

A moral espírita, revivendo a do Cristo de Deus, cria personalidades, consolida caracteres, faz homens livres.

E com a chave da coragem moral revelada na organização dos lares, colaborando com Deus no aperfeiçoamento das suas obras mediante a criação e educação dos filhos, que os sacerdotes e as sacerdotizas da família, farão girar em seus gonzos os portais dos tabernáculos eternos, penetrando, vitoriosos, em seus arcanos, acompanhados daqueles com quem lutaram ombro a ombro, ajudando a vencer as asperezas e a escuridade do caminho percorrido.

Jamais será com a gazuza do celibato, dos claustros e das clausuras, fugindo áquelas responsabilidades e áquels encargos pesados que se logrará abrir, para si e para outrem, as portas do céu.

Pensamentos de S. Tomás de Aquino

«Pois que tu, predileto em Cristo, João, me pedes conselho sobre o modo com que te há de portar no estudo para adquirir a ciência, dou-te as seguintes sugestões:

Prefere antes de tudo introduzir te nos regatos do saber, primeiro que te aventures ao grande mar, visto como é *miserável proceder do facil para o difficil*. Esta é a minha admoestação para que te instruas. Aconselho-te, ademais, a amar o silêncio e a não irers ao locutório a não ser de mau grado. Conserva, com todo o cuidado, a *pureza da tua consciência*. Não deixes jamais a oração. Timbra em ser diligente a tua escolha, se quizeres ser introduzido na cela do saber. Mostra-te sempre doce e afável para com

Vidas Sucessivas

Não é uma só vida longa e breve
Que há para encetar;
Portanto a boa ação fazer se deve
Sem nunca murmurar.

Desânimo e delongas são percalço
Na prática do amor,
Pois útil é a presteza, em seu encaicho,
Agindo com fervor.

E sempre, com arrôjo, se anteponha
Aos feitos que ignora,
E em dôbro extende o bem que se proponha
Fazê-lo a toda hora.

Há quem difunde, em meio desta vida...
Verdade há no dizer.
A alma, infrene, pouco evoluida
Importa aqui nascer...

Leonardo Severino

EFEITO DOS MAUS TRATOS

Os castigos corporais aplicados pelos pais excessivamente severos tornam os filhos infelizes e cheios de decepções na vida. Tem-se observado que as crianças tratadas dessa forma, raramente se revelam normais na idade adulta, bem como que, muitas vezes, se tornam mentirosas,

furtam e praticam até crimes, em resposta ao ambiente carregado em que viveram.

Não trate mal seu filho e procure educá-lo com paciência e doçura, para que ele não venha a tornar-se desonesto, violento ou infeliz.

(SNES)

Em 12-1-45

todos, e não se te dê do que fazem ou não fazem os outros. Não te familiarizes demasiado com alguém, pois a excessiva familiaridade engendra desprezo e com nimia facilidade nos rouba ao estudo. Não te intrometas nos discursos e nas ações da gente do mundo. Evita sobretudo «vagar fora do claustro». Não deixes nunca de encaminhar pela trilha batida pelos santos e pelos bons. *Não penses na pessoa de quem ouve algo*, mas imprime na tua memória todo o bem que for dito. Tudo o que leres e ouvires procura depois compreendê-lo e

aprofundá-lo. *Em toda a vida procura atingir a certeza. Sé ávido, quanto puderes, de conservar tudo no arquivo da tua memória. Não busques cousas que superam a tua capacidade.*

Se te apegares fielmente a estes conselhos, darás folhas e frutos úteis na vinha do Senhor Deus dos exércitos durante toda a tua vida. Se fizeres tudo isso chegarás áquilo a que aspiras.

S. Thomás Aquinatis. *Opuscula Omnia* ed. Mandouet (1927), pag. 535

O Sofista

Ainda uma vez, diante da «operação astral» de Pindamonhagaba, a «ciência oficial», depois de ter assistido «voluntariamente» ao fenômeno, afirmou a sua «incredulidade». Nada mais, nada menos, do que o «dogmatismo» que, diante da luz do Espiritismo, grita o «non possumus».

«Arcades ambos», o primeiro do campo «materialista», o segundo da «dominação espiritual», conjuram inexoravelmente contra o progresso da «alma», o único que deverá encaminhar a humanidade para os seus gloriosos destinos.

Deixando o «dogmático» na luta, já insustentável contra a razão e a liberdade de ser e de crer, como partícula divina em marcha eterna para o conhecimento da Criação, quero hoje discutir com a «ciência oficial», representada infelizmente pelo «sofista mais inteligente», que o mundo aprecia e espera, convertido, ao seu lado, como coeficiente maior da salvação social. Sim, da «salvação social», pois que a «quarta revelação», que espera o Espiritismo, reside unicamente, como afirmou o médico alemão Schneider, na dupla veste do clínico: sacerdote do «corpo» até a última esperança de cura-lo, sacerdote da «alma» no trespassse do paciente.

A minha credencial para discutir com a «ciência oficial», traz modestamente, o visto do meu mestre Prof. Ernesto Bozzano, a maior sumidade psicológica no campo «experimental», como atestam os seus 35 livros, traduzidos para todos os idiomas, desde a Escandinávia até o Oriente, desde a América do Norte até o Brasil. E a conversão do mestre Bozzano ao Espiritismo, é um fato universalmente conhecido: ateu irredutível, acreditou nas «manifestações das almas» quando as «provas» chegaram ao inverossímil, numa abundância extraordinária de «tato» e de «visão». Mas não basta o visto do meu mestre na credencial: sou humildemente o fundador e diretor espiritual do centro «Família Espírita (Fé)», da rua do Lavradio 74, centro que até hoje converteu quasi duas dúzias de Clínicos, presidido por um Clínico, e que tem como consultores (reservados) seis Clínicos astrais, para diagnósticos sómente. E venho a discussão rápida e concisa do

fenômeno de Pindamonhagaba. Antes de tudo, duas constatações: primeira, que o operando André Bernardi, como foi acertado, antes da operação astral, apresentava o abdomen em perfeito estado, sem sombra de ter sido operado; segundo, que para gritar ser «mistificação» precisa te-la constatado «de visu». Pois que tudo correu, silenciosa e solenemente na ordem sobre natural, é a afirmação contrária da «ciência oficial», sem as necessárias provas, é apenas um fato «setário».

Não quero lembrar, aqui, o Cristo e as suas curas, nem os inúmeros fenômenos semelhantes de médiuns reconhecidos moralmente honestos; mas c'èsto unicamente demonstrar a FORÇA SUPERIOR que regula os seculares prodígios; que, depois, depõem, apenas, da «harmonia inteligente reinante na Criação». Porque, meus caros «sofistas», enquanto vocês quizerem julgar o Universo, no visível e no invisível, através o parcial concebível da vossa precária vida terrena, que tem por berço a «ignorância», e por fim o «stímulo», sem uma migalha de Fé, vocês serão umas pobres criaturas, cambaleantes nas trevas...

O meu mestre Bozzano, do qual não acho um igual em estudo e em raciocínio, perdôem-me, no próprio culto Brasil, no ano 1928 espalhou pelo mundo inteiro a prova que, com **DESAGREGAÇÃO DA MATÉRIA, A VIDA INDIVIDUAL CONTINUA, ONDE A PRIMEIRA É APENAS UM REVESTIMENTO DO ESPIRITO.**

E narro o fato maravilhoso. Nos anos 1927 e 1928, no meu mestre congregou no solitário castelo de Milésimo (Ligúria — Itália) os maiores, digo MAIORES, cientistas italianos, de todas as crenças, para uma série de sessões particulares de efeitos físicos: médium, o milionário Marques Rossi, ateu, mas de extraordinárias forças psíquicas, que o outro milionário Kluski, polaco, possuía e poz heroicamente a disposição da «ciência oficial», desde Gely a Denis.

Os amigos do alto que afluíram ao castelo de Milésimo em número extraordiná-

rio, foram principalmente: Pio X, Rabelais, Victor Hugo, Napoleão, Cavour, Comunardo Mussolini (pai do Duce), etc, etc., cada um deixando «provas indiscutíveis» da própria entidade, ao ponto que as CELEBRIDADES assistentes, assinaressem sempre as atas; sem restrições.

E venho ao maior fato, científico, daquelas noites de **LUZ NAS TREVAS...**

Aproximava-se a última sessão: o Guia preveniu todos que um fenômeno, **UNCO NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO**, estava para acontecer, e na noite preestabelecida, pediu as maiores precauções, para deixar patente, e solene, o fenômeno. O rigor mais meticuloso foi estabelecido no salão dos trabalhos, desde as portas lacradas, até as luzes de magnésio, em pontos especiais de controle. O médium, Marques Rossi, sentado e acorrentado rigorosamente, entre o círculo dos assistentes, que não deixava espaço mínimo entre as cadeiras, gemia, como debaixo de um incubo físico-moral.

A um prévio aviso do Guia, principiou a **desagregação físico-molecular** do paciente, desde as pernas, subindo lentamente até o rosto, de um palor cadavérico. Foi quando, finalmente, o médium desapareceu, deixando vazia a cadeira, e intactas as correntes, afrouxadas.

Onde tinha ido o Marques Rossi? O Guia avisou, silêncio e tranquilidade, pois que ele dormia profundamente nos baixos do Castelo, e que seria muito perigoso descobri-lo e acordá-lo imediatamente. Quando o Guia consentiu — depois de 3 horas — de encontrá-lo, ele mesmo, «materializado», conduziu os assistentes aos baixos do Castelo, em plena noite, com tochas iluminadas, parando em ponto certo, profundamente escuro, deixando ouvir claramente a respiração ansinante e forte do dorminte, que foi carregado e levado, em estado de sono, à cadeira, acorrentado novamente, para acordar leve e consciante entre os abraços dos amigos...

E aqui, o gigante da ciência metapsíquica, prof. Ernesto Bozzano, publicando em milhares e milhares de opúsculos as maravilhas de Milésimo (1927-1928), lança aos negadores da fenomenologia espírita o seguinte desafio: *Se o Centro da Vida Física reside no coração, como é verdade que a este órgão pertence de direito o último sopro terreno, como pode o médium Rossi desu-*

ESCOLA PESTALOZZI

JARDIM DA INFANCIA. Curso de Admissão.

Curso Primário Diurno e Noturno.

Curso de MADUREZA

RUA MONSENHOR ROSA, 765

FRANCA

Matriculas abertas.

gregar as moléculas vilais, através o obstáculo material e inerte do castelo, onde trabalhava?...

Até hoje, depois de quasi 17 anos do seu desafio, nenhum cientista profano internacional respondeu: calou-se até o dogma, porque no mesmo Vaticano o prof. Bozzano gozou sempre (até a sua recente morte) um respeito profundo, com isto a admiração.

Ora, é de lastimar como diante da «prova das provas» que a nossa carne pode obedecer cegamente à uma inteligência extra-planetária, fortemente auxiliada pela vontade, ou a fé, assim como demonstram a bavaresa Thereza Neumann, que jejuou oito anos sem perder no peso específico, e o fakir indiano deixado-se sepultar vivo, para resurgir depois de mês, ou dois do enterro; é de lastimar, digo, que uma meia dúzia de clínicos gritem contra o fenômeno de Pindamonhagaba,

tão vulgar como uma materialização de um espírito, de objetos, de transporte, de vozes diretas até de amplexos entre um encarnado e um desencarnado...

Oh! meu Deus, como pode este mundo de «ciência... oficial» esperar o avanço do planeta, cada dia e cada hora, mais iluminado, não sómente negando a Imortalidade, mas julgando-o pela única razão do «bisturi» num caso de operação astral de «apêndice»? Será que o espírito renegou a sua força divina, diante a caducidade da matéria?

Se é assim, explica-se esta guerra de seis anos, na qual a «ciência... oficial» fornece aos massacradores dos humanos os meios da destruição geral; mais que a sua luz para regenerar-la.

Meu Deus, apieda-te desta «ciência... oficial»!

Mariano Rango d'Aragona

Pensamentos

Não fomentar intrigas, mas ter para com os intrigantes uma palavra de amor e de reforma do seu sentimento, é o dever que assiste a todos os bons cristãos.

Os legítimos discípulos do Senhor e Mestre, são aqueles que, realmente, observam e cumprem as suas palavras e os seus exemplos.

O mérito para nos elevar no conceito de Deus, provém da educação espiritual que recebemos na sagrada escola de simplicidade e amor, do Cristo.

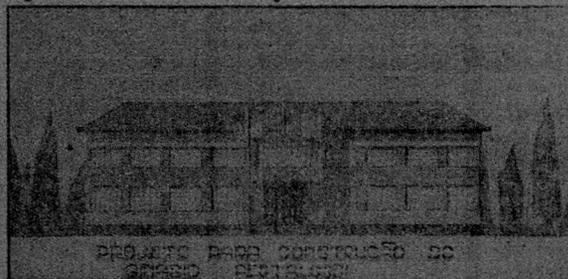
Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE ORIANÇAS

Consultório e Residência:
Rua Major Claudiano N. 98
Telefone 1-5-5
FRANCA

Vencer todas as dificuldades com resignação e amor, é condição primordial para o verdadeiro espiritista.

Antenor Ramos



PROJETO PARA CONSTRUÇÃO DO GINÁSIO PESTALOZZI

A ESCOLA PESTALOZZI

já é uma realidade
E AGORA O

GINÁSIO PESTALOZZI

obra de grande valor na Doutrina
orçada em Cr.\$ 500.000,00
A iniciar-se muito breve—Internato e Externato para ambos os sexos

Quantia já subscrita (Donativos e quotas) Cr.\$ 251.300,00
Sociedade por meio de quotas, no valor de Cr.\$ 1.000,00—500,00 e 100,00

INSCREVA-SE COMO SÓCIO
Contribuirá para a grandeza da causa, para educação de seus filhos e de todos os brasileiros.

O Caso da Operação de Pindamonhangaba por um Espírito e o ataque dos inimigos da verdade

Não é minha intenção, repetir com detalhes a forma pela qual foi orientada e processada a operação realizada em Pindamonhangaba, no Estado de S. Paulo, no Centro Espírita irmã Terezinha, mas, refutar a luz da lógica a hipótese lançada por alguns articulistas do jornal «Legionário», que, a viva força tentam deturpar os fatos, para, num supremo esforço, convencer o mundo que aquela operação, nada mais é do que o fruto de uma farça. Mas, caros leitores, examinemos com serenidade o que afirmam os padres Vicente M. Zioni e J. L. Ribeiro, em seus artigos publicados pelo jornal que acima fiz referência, para que a verdade não sofra na sua grandeza.

Os articulistas que são incançáveis batalhadores das hostes católicas a que pertencem, não podiam ver com bons olhos a consumação de uma operação de tal envergadura, sem que lançassem mão de todos os recursos que lhes estivessem ao alcance, para modificar a opinião pública já convencida da realidade. E foi assim, no firme propósito de modificar a feição dos fatos, que procuraram ouvir a opinião abalada de quatro médicos especialistas no assunto. Mas, o que perguntaram os articulistas e o que responderam aqueles homens de ciência? Simplesmente o que nada tem que ver com o caso! Pois manifestaram o desejo de saber se uma operação daquela natureza e feita pela forma que já é do domínio público, podia ou não ser levada a efeito por um médico! Para esta interrogação, receberam os articulistas católicos resposta afirmativa. E nem poderia ser de outra forma. Pois, só foi perguntado se uma operação de apendicite poderia ser feita em uma hora e quarenta minutos, com uma luz fraca. Mas não informaram que essa operação teria que ser feita sem bisturi ou outro qualquer instrumento que o substituisse, como também, não poderiam contar com o auxílio de pinças ou melhor, de toda e qualquer ferramenta que a intervenção reclamava! Pois na sala onde havia de ser Di Bernadi submetido à operação, apenas existiam os acessórios para ser usados no curso de uma operação, sem que ali houvesse sido constatada a existência da ferramenta cirúrgica que se fazia necessário para o caso em debate.

Mas a má fé não lhes permitiu que a informação fosse completa, também, se assim houvessem feito, sem dúvida, não receberiam uma resposta a altura dos seus desejos.

Pouca vontade em reconhecer a verdade não modifica a grandeza dos fatos. E tanto mais positiva é esta afirmação, quando é certo que outras intervenções cirúrgicas estão anunciadas, para serem levadas a efeito com incomparável ajuda do Alto. Mas, desta vez, além das pessoas bem intencionadas que deverão estar presentes, serão também convidadas para assistir aquelas que proclamam a impossibilidade de tais fatos ridicularizando a imprensa que, amante da verdade, destacou para o local da operação seus representantes, dando ampla publicidade de tudo quanto foi observado. Mesmo assim, muito embora sujeitassem o noticiário ao mais rigoroso critério de quem quer esclarecer, não deixaram de ser taxados de sensacionalistas. Coisas de quem não se quer render a evidência dos fatos.

A atração exercida pela força dos fatos, jamais será modificada pelos sustentadores das velhas teorias. Surs hipóteses teriam cabimento, se duvidássemos do valor moral das pessoas acusadas de farça. Entretanto, são bem conhecidas aquelas pessoas acusadas de farças, por cujo motivo, forçosamente, que as mesmas serão justificadas pelos observadores sensatos.

A negação por conveniência em nada tem modificado o curso da realidade. A cada passo e em os recantos deste Planeta, as provas são esmagadoras e cada vez mais nos convencemos do franco intercâmbio existente entre os homens que partiam em espírito e aqueles que aqui ficaram para servir de seus intérpretes.

Pouco importa que os agentes das trévas se mobilizem, porque terão que ser subjugados pela Luz Divina que vem do Cristo.

Não sejamos crentes porque devemos ser, mas crentes porque reconhecemos a luz dos nossos conhecimentos a Suprema Grandeza de Deus.

Procuramos na ciência e na filosofia a razão de ser de todas as cousas, mas não assistemos as armas da nossa ignorância para combater os fatos, para os quais nos pareçam não haver uma explicação.

Um fáto não poderá ser

modificado por uma hipótese e partindo desse princípio, a operação realizada em Pindamonhangaba teve como autor um espírito materializado que, servindo-se do transportar que estava dentro de suas possibilidades, tornou efetiva a aspiração do enfermo Di Bernadi, reforçada pela fé

inabalável de bons cristãos que foram orientados por Espíritos de Luz.

Aos negadores intransigentes, num futuro próximo, outros fatos poderão dizer com quem está a razão.

Joinville, fevereiro de 1945.

Manoel Alves Quadrado

A Operação Espírita

«Fato perfeitamente natural e aceitável» — Esta opinião do Dr. Waldemar Pereira Cotta — Curiosas revelações do Ilustre facultativo sobre o caso de Pindamonhangaba

A apendicectomia espírita, ocorrida em Pindamonhangaba, como não poderia deixar de ser, agitou toda a classe médica, suscitando, ao mesmo tempo, uma onda, de comentários os mais desencontrados. Até mesmo os facultativos mais entranhadamente adversos à doutrina de Allan Kardec, que receberam a notícia do sensacional acontecimento com absoluta descrença, houveram por bem sair a campo afim de emitir o seu parecer, expondo os seus pontos de vista científicos. Entre os médicos de reputação reconhecida que, solicitados pela A NOITE, externaram as suas impressões sobre a momentosa e empolgante ocorrência, está o Dr. Waldemar Pereira Cotta, ex-lente da Escola Militar do Realengo, onde lecionou durante doze anos consecutivos, formando, assim, diversas gerções de oficiais. O ilustre profissional que desfruta de largo prestígio no seio da classe, examinando à luz dos pormenores conhecidos a operação, de que foi paciente o Sr. André Di Bernadi, não hesitou em considerá-la um caso perfeitamente natural e aceitável, aduzindo as interessantes considerações em seguida transcritas:

— Em Pindamonhangaba — começou o Dr. Waldemar Pereira Cotta — numa casa pobre, casebre mesmo, aconteceu alguma coisa que está espantando a toda gente. Um espírito, o espírito de um homem que foi cirurgião, realizou uma apendicectomia, com pleno êxito, e exposição imediata do apêndice, que, conforme dizem os jornais, foi por médicos assistentes verificado ser de recente ato operatório. O acontecido não pode, no conceito normal de ciência, ser explicado cientificamente; diversos departamentos da ciência teriam que ser aprofundados para que em justificação dedutiva pudessemos explorar cientificamente o fato. Essa discussão não quer dizer em relação a métodos, processos ou técnicas, mas com seriedade, valendo as considerações da física moderna até a metapsíquica sistematizada por Richet.

Da física teríamos que buscar, desde a Metrologia, passando pelo princípio de Carnot e das correções de Clausius, as relações entre o éter e a matéria, a teoria dos quanta, e o aspecto do tem-

po psíquico e dos tempos energéticos relativos ao EINS-TEINIANOS, e uma multidão de assuntos que a sua só enumeração seria extensíssima.

Na metapsíquica, o fato poderia ser enquadrado na categoria da Metergia, com realizações Metacínéticas e Metabióticas. Porém tudo isto teria um caráter especulativo cujos resultados importam para sua verdadeira interpretação, a observação e a experimentação realizadas com métodos de laboratório, tal como têm feito inúmeros sábios de valor universal, que a literatura espírita expõe. O fato é real? Os que já adquiriram uma certeza definitiva no que foi codificado por Allan Kardec em aspecto filosófico científico-religioso, constituindo os livros básicos do espiritismo, sabem que esses fatos têm se dado e reproduzido muitas e muitas vezes. Comigo mesmo, entre os inúmeros fatos que tive a felicidade de analisar e constatar, destaco o seguinte: era eu professor de geometria descritiva da Escola Militar do Brasil, ha cerca de doze anos atrás, e tinha algumas dúvidas sobre pontos diversos. Pois bem, as minhas claras e primorosas aulas sobre todos os pontos duvidosos me foram dadas por uma entidade que me falava por intermédio de um homem (médium), que se pode afirmar, inteiramente ignorante das questões de matemática. Mais tarde ainda na mesma escola, sob a chefia do meu magnífico amigo e caráter diamantino, coronel Dr. A. Duque Estrada, passei a lecionar mecânica racional, e tive muitos pontos elucidados por essa entidade espiritual que se dizia «André Rebouça». São fatos, fatos reais, incontestáveis, que se não podem atribuir de nenhuma forma ao que se denomina «demonio». Aos espiritistas definitivamente convictos, esses fatos não têm expressão milagrosa nem sobrenatural, realizam-se por causalidade desconhecida, mas se processam e existem, e a cada acontecimento que ocorre, nós espiritistas nos alegramos, porque, nem que seja, para que nos combatam — uma porção de criaturas de todos os níveis sociais é inquietada e penetrada e passa de alguma forma a meditar, que muito mais do que entra pelas portas dos sentidos, existe no universo, e, que a rea-

gê-lo de maneira precisa e irrevogável, existem leis de absoluta justiça, que a tudo e a todos alcança. Dentro do espiritismo, pois, este fato é um fato natural, como natural é um trabalho contínuo, persistente e verdadeiramente evangélico, que um sem número de organizações espiritistas com renúncia, com sinceridade e com entusiasmo, vêm realizando em todos os recantos do Brasil, pregando o amor, a fraternidade e a responsabilidade humana. Os que se espantam com esse fato, mais deviam se espantar com a legião de criaturas que sem nenhuma intenção, mas só por suas definitivas convicções, vivem preocupadas em enxugar lágrimas alheias, aliviar dores, consolar aflitos, numa verdadeira prática de solidariedade humana, com meio egoísta, superficial, indiferente e amoral, como o dos dias em que vivemos.

Os que se espantam com esses fatos deviam buscar entender, pelo estudo, pela análise sincera, pela frequência, às casas de caridade, como Abrigo Teresa de Jesus, a Casa de Lázaro, o Asilo João Evangelista, o Asilo Anália Franco, o Abrigo Olímpia Belem, o Asilo Legião do Bem, a Casa de Lúcia, o Lar de Jesus, a Seara dos Pobres o Amparo Teresa Cristina, o Hospital de Clínicas Allan Kardec, o Abrigo Francisco de Paula e um incontável número de outras organizações espiritistas, a significação do Evangelho para nós, o que é a nossa caridade, como nós realizamos a fraternidade, como é que nós sentimos a felicidade, e como, cada vez mais, sentimos nossas certezas, deslumbrados por Jesus e convictos em Deus.

(Transferido de «A NOITE» 24/1/45)

EXPEDIENTE

«A NOVA ERA»

Edita-se quinzenalmente.

As colaborações devem trazer assinatura dos articulistas. Prefere-se sempre artigos originais.

A direção, nem sempre, está solidária com os pontos de vista dos seus colaboradores.

ASSINATURAS:

Ano CR. \$ 15,00
Semestre CR. \$ 8,00

— Regularização Jurídica —

Este jornal achou-se registrado no Dep. Estadual da Imprensa e Propaganda sob n.º 80, em data de 28/3/42.

Inscrito no Ministério do Trabalho e Indústria e Comércio sob o n.º 76.930, de 19/5/42.

Cartório No de Registros — sob n.º 19, fls. 45 e do Livro Comb. patente datado em 6/2/35.

A ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS CRISTÃS De Araçatuba

Precisa de uma pessoa com prática para gerência; a pessoa que interessar-se escreva para o endereço a cima. É indispensável credenciais.

A DAMA BRANCA

Sr. J. L. — (ALPENAS, MINAS) — Sobre sua pergunta lemos a dizer-lhe que o Ginásio Festivo, a ser construído em Franca, com a graça de Deus, já é uma realidade. O esforço do nosso confrade dr. Tomaz Novelino, tem sido ininterrupto para esse fim, e acreditamos ainda esta semestre sejam iniciadas as obras desse estabelecimento que se localizará num azeitado ponto de nossa cidade. Já que o distinto confrade nos abordou sobre esse assunto, queríamos fazer-lhe um apelo para que subservisse alguma quota para essa grande iniciativa, devendo para isso, dirigir-se ao nosso confrade dr. Tomaz Novelino que dará todas as explicações necessárias.

Toriba Açá
Cx. Postal 65 ou 182
FRANCA

RIO DE JANEIRO

UNIÃO DOS DISCÍPULOS DE JESUS — essa importante agremiação está agora no empenho de estender grande campanha pró HOSPITAL DE CLÍNICAS «ALLAN KARDEC» que já se acha em franco funcionamento, estando na administração efícuos diversos médicos de renome. O Hospital de Clínicas «Allan Kardec» está situado na Estação de S. Francisco Xavier, Rua Lúcio Cardoso — 362 — Rio de Janeiro. Todo o confrade que queira colaborar nessa obra meritória, cuja finalidade é a grande reconstrução da caridade espírita, poderá dirigir-se à Direção desse estabelecimento hospitalar, à Avenida Mal. Floriano 181-50b.

CRUZEIRO — E. de S. Paulo

«Sanatório de Jesus» — Recebemos da Diretoria desse estabelecimento que ora está sendo edificado nessa importante cidade, substancial folheto, denominado «OS ESQUECIDOS». Esse trabalho focaliza assuntos sobre os tristes restos humanos privados da razão que necessitam ser amparados por todos nós. — Daqui enviamos nossa solidariedade aos admiráveis confrades do Cruzeiro, cuja intenção, de erigir o «Sanatório de Jesus» é das mais louváveis e digna de ser amparada por todos. A administração para esse grande propósito está composta com os seguintes membros e amigos: Antônio de Souza, Lázaro Alves Costa, Paulo Andrade Lopes, José Zécaro Neto, Adalberto Basile, João Batista Moreira, Pedro Vieira Fortes, Resolino Ramos e dr. Manoel Vieira Palma.

PASSOS — Minas

Uma Fundação Espírita nessa importante cidade do sul do Estado. — De há muito temos tido notícias de que os confrades residentes em Passos, não têm poucado esforços e trabalhos para organizar meios capazes de demonstrarem quanto de dedicação e carinho eles possuem para nossa doutrina. Agora temos em mãos a comunicação de que acabam de fundar a «Associação Espírita Santo Agostinho» e ainda, pela mesma associação foi iniciada a Escola de Alfabetização e Educação Espírita.

Quem nos relata esse movimento é o nosso caro confrade Geraldo Ferreira, digno Secretário da novel agremiação e que, nes-

sa mesma oportunidade, nos faz notícias de que a aludida escola é dirigida pela prezada Prof. Sta. Terzinha Ferreira da Silva e conta, de início, com cerca de 30 alunos.

Nossas felicitações aos confrades da cidade Montanheza e nossas rogos a Deus para que ampare e proteja os propósitos dessa gente boa, capaz de realizar muito para a Seara do Senhor.

CENTROS ESPÍRITAS DO BRASIL

Recebemos comunicação da eleição e posse das diretorias dos seguintes CENTROS ESPÍRITAS:

UBERABA — «C. E. UBERABENSE» que ficou organizado com os seguintes confrades: — Joaquim Testeoro de Oliveira,

Grêmio Espírita de Franca

Sua Nova Diretoria — Comemoração de 2.º aniversário — Outras Notas.

Dia 25 deste, no Salão do Centro Espírita «Esperança e Fé» teve lugar a comemoração do segundo aniversário de fundação do «Grêmio Espírita de Franca», e, ao mesmo tempo, a posse de sua nova Diretoria que ficou composta com os seguintes elementos:

Agnelo Morato, Genesio Martiniano, Antonio Carlos de Abreu, Mario Naline, Francisco Procopio, João Manoel Alves, Ramon Cintra, Albino Ribeiro e Francisco G. Ferreira.

A festa de Comemoração do «Gef» foi das que devem ficar na lembrança dos que a assistiram como um momento de trabalho e organização. A 1.ª parte esteve a cargo dos alunos da Escola Dominical do Evangelho Espírita, sob direção da Prof. Maria Cintra e de recitativos e números musicais executados pelo conjunto do nosso confrade sr. Antonio Gosuen. Terminou essa abertura o Hino à Allan Kardec por todos os alunos. Nessa ocasião foi etrevada a sociedade dos Moços Espíritas, cuja finalidade é angariar donativos para fundos beneficentes.

Após essa fase recreativa, veio a segunda parte que consistiu de leitura evangélica e uma palestra pelo Dr. Tomaz Novelino, convidado para esse fim.

É mais um aniversário dessa organização que vem trabalhando com afinco para por em prática um programa de realizações e iniciativas de propaganda e finalidades maiores da Terceira Revelação.

Fazemos votos para que essa entidade, que já tem demonstrado seu afan de trabalho e conquista intelectual, continue a emprestar o máximo de seus esforços para a hegemonia dos princípios de nossa Doutrina. E que Deus ampare e fortaleça seus diretores nos seus propósitos de realizações.

SABARÁ — MINAS

VILA ESPÍRITA — Recebemos cartas do nosso representante, Sr. Luiz Diogo Pereira, dizendo de sua visita a essa importante organização espírita na Histórica Cidade de Sabará. Vamos dar aqui a enumeração do que o próprio missionista nos mandou sobre a «Vila Espírita» de Sabará, a fim de que nossos leitores e confrades se capacitem do brilhante trabalho desenvolvido pelos espíritistas dessa localidade. A Instituição possui cerca de 20 casas para residência, 1 Salão-Refeitório, a cozinha dessa casa é mantida pelo abnegado confrade João Lima Gêo que tem na sua esposa uma eficientíssima colaboradora.

No dizer do nosso representante, sr. Luiz Diogo, é um dos mais importantes estabelecimentos dessa natureza que conhece durante 6 anos de visitas constantes a todas as cidades do Brasil.

ABRIGO TEREZA DE JESUS — Na mesma cidade há esse outro estabelecimento hospitalar, para internados adultos e crianças de ambos os sexos. Havendo curso primário que está a cargo da Prof. Maria Xavier Pena.

Aula de Costura dirigida pela conreira Adelia Franco — Aula de Evangelização pelo

Vicente Ramos, José Caldas, Zélia R. Cunha, Emanuel Martins Chaves, Luiz Cesarini, Alceu Souza Novais, Lafaliete Melo, Dr. Ignácio Ferreira, Conselho Fiscal — João Modesto Santos, Aristofanes Correia, Elziário Ribeiro Nascimento, Alberto Messias, João Branelo, ASSISTÊNCIA — Ana Gouvêa Magalhães, Eutermina Cravo Oliveira, Adelaide Chaves.

OURINHOS — «C. E. GUI-LHERME DIAS» — Constituído com os seguintes confrades — Hermenegildo Zanoto, José Oliveira, Joaquim Cândido Pereira, Antonio Dias Ferraz, J. Gomes Nogueira e da. Etelvina Maria de Jesus.

Grêmio Espírita de Franca

Sua Nova Diretoria — Comemoração de 2.º aniversário — Outras Notas.

Dia 25 deste, no Salão do Centro Espírita «Esperança e Fé» teve lugar a comemoração do segundo aniversário de fundação do «Grêmio Espírita de Franca», e, ao mesmo tempo, a posse de sua nova Diretoria que ficou composta com os seguintes elementos:

Agnelo Morato, Genesio Martiniano, Antonio Carlos de Abreu, Mario Naline, Francisco Procopio, João Manoel Alves, Ramon Cintra, Albino Ribeiro e Francisco G. Ferreira.

A festa de Comemoração do «Gef» foi das que devem ficar na lembrança dos que a assistiram como um momento de trabalho e organização. A 1.ª parte esteve a cargo dos alunos da Escola Dominical do Evangelho Espírita, sob direção da Prof. Maria Cintra e de recitativos e números musicais executados pelo conjunto do nosso confrade sr. Antonio Gosuen. Terminou essa abertura o Hino à Allan Kardec por todos os alunos. Nessa ocasião foi etrevada a sociedade dos Moços Espíritas, cuja finalidade é angariar donativos para fundos beneficentes.

Após essa fase recreativa, veio a segunda parte que consistiu de leitura evangélica e uma palestra pelo Dr. Tomaz Novelino, convidado para esse fim.

É mais um aniversário dessa organização que vem trabalhando com afinco para por em prática um programa de realizações e iniciativas de propaganda e finalidades maiores da Terceira Revelação.

Fazemos votos para que essa entidade, que já tem demonstrado seu afan de trabalho e conquista intelectual, continue a emprestar o máximo de seus esforços para a hegemonia dos princípios de nossa Doutrina. E que Deus ampare e fortaleça seus diretores nos seus propósitos de realizações.

SABARÁ — MINAS

prof. Rubens Costa Romail. Médico assistente dessa Instituição o abnegado escultor dr. José Assis Pereira. Essas organizações na Velha Sabará, estão sob a direção dos seguintes confrades: José Lima Gêo, Da. Olga Carvalho Gêo, José Teixeira, Emílio dos Santos, Da. Maria Xavier, José Pena, Adelia Franco.

JUIZ DE FÓRA — MINAS

O nosso confrade e representante desta folha em visita a diversas cidades do Estado de Minas Gerais, escreveu-nos de Juiz de Fora, onde teve oportunidade de falar em diversos Centros Espíritas dali, abordando sobre temas: «Suicídio e Loucura», «A Mulher em face do Espiritismo» e outros. Ainda por intermédio desse laborioso auxiliar, pode hoje a «A NOVA ERA» dar notícias aos nossos leitores de que na importante cidade de Juiz de Fora, considerada uma das mais industriais do Brasil Central, o Espiritismo está em franca prosperidade. Para não encarecer as obras realizadas ali pela família espírita, queremos aqui apontar os principais núcleos e centros de trabalho nessa cidade. JUIZ DE FÓRA possui em constante atividade e funcionamento com personalidade jurídica as seguintes

O movimento da Farmácia de Eurípedes, em Sacramento, era inenso e as drogas, por vezes, começavam a escassear. Eurípedes não dispunha de renda, recebendo modestíssimo ordenado pelo serviço de guarda-livros da loja de seu pai. Também, para servir o número inmensurável de sofredores que a Sacramento ocorria, em busca do socorro do Espiritismo, jamais pediu um vintém a quem quer que fosse, mesmo por lista ou pedido de donativos. Quando os medicamentos começavam a faltar, chegando até os de maiores necessidades, D. Edith, irmã de Eurípedes e sua auxiliar incansável, que manipulava os medicamentos do receituário imenso, ficava alarmada, chamando a atenção do irmão, bastante preocupada. E não era para menos. Como atender aquele sequito inenso de sofredores, que ali vinha ter, cheio de esperanças? Será que voltaria decepcionado, com esta simples resposta: Não há mais medicamentos? Só Eurípedes jamais quebrava sua serenidade. Deante às apreensões da irmã, retrucava sereno: — Não se preocupe, que nada

há de faltar. — Tenho toda confiança no alto. Os dias se passavam e os remédios mais escassos iam se tornando. Aos sobressaltos da irmã, o olhar tranquilo do apóstolo de Sacramento. Até que numa bela manhã, como de costume, os ouvidos de D. Edith ouviram uma confortadora notícia: — vi esta noite a Dama Branca. — Era um espírito de muita luz, que se apresentava com vestiduras brancas e que trazia o nome de Cáritas.

Toda vez que o espírito protetor aparecia a Eurípedes podia se esperar que o amparo era certo. No dia seguinte, choviam registrados pelo correio e a formação logo estava sortida. Durante toda a missão de Eurípedes atendendo a milhares de sofredores, jamais a farmácia paralizou o seu trabalho, por falta de medicamentos ou qualquer outra circunstância.

Neste e outros exemplos em que vemos a prova do amparo do Alto, encontramos a confirmação das palavras sábias de Jesus: «Não preocupis com o dia de amanhã que ele traz consigo o seu cuidado».

T. Novelino

entidades espíritas:

AMOR AOS DESENCARNADOS — MARIA NAZARÉ — PAZ E FRATERNIDADE — ANTONIO NEVES — PEDRO SEGUNDO — AMOR E VERDADE — CASA ESPÍRITA — DIAS DA CRUZ — FREDERICO JUNIOR — FÉ E CARIDADE — JORGE GUERREIRO — MARCIANO — UNIÃO, HUMILDADE E CARIDADE — VENANCIO CAFÉ — ROSA LIMA — SEARA DE JESUS E SÃO RAIMUNDO —

Departamento de Propaganda — PUBLICIDADE ESPÍRITA — CASA DE KARDEC — e UNIÃO DA MOÇIDADE ESPÍRITA.

Associações de Assistência Social: — ALBERGUE DOS POBRES — ASSISTÊNCIA À INFANCIA MARINA LUSTOSA — ASSISTÊNCIA INFANTIL LEONINA BRAGA — AMBULATORIO JOÃO DE FREITAS — CAIXA DE SOCORRO TEREZA DE JESUS — CAIXA JOÃO DE FREITAS CRUZADA CRISTÁ DA CARIDADE — INSTITUTO URGENIA BRAGA — INSTITUTO JESUS — INSTITUTO MARIA — ESCOLA ALBINO ESTEVES — FUNDAÇÃO JOÃO DE FREITAS — PAO

DAS VIUVAS — SOCIEDADE BENEFICENTE SOPA DOS POBRES.

NOVAS DIRETORIAS DE CENTROS ESPÍRITAS

As novas diretorias, bem como aos centros acima nossas congratulações com votos a Deus para que ampare os seus propósitos destinados ao engrandecimento da nossa Doutrina.

JUIZ DE FÓRA — «Fundação João de Freitas» — que ficou constituída com os seguintes confrades: Ali Hield, Epaminondas Braga, A. Scanapico, Monte Bastos, João Pinho, Orville e Derby A. Dutra, Pedro Luiz Falcetti, Antonio Beltrami.

INDAIATUBA — «C. E. Apóstolo Paulo» que ficou com os seguintes diretores: Francisco Atroni, Antonio Pais Leme, Lutalto Mazzoni, Benedito Soares Cerqueira, Frederico Atroni e José Hudson.

SOROCABA — «U. E. Sorocabana» — com os seguintes confrades: Plínio Rosa Melo, Romeu Albuquerque, Melo Negrl, João Freitas, Luiz Ferreira Brasil, José Duarte Ribeiro.

Espíritas Francanos

Assistam as Aulas de Lectura do Grêmio Espírita de Franca, todas as Segundas-feiras das 19 às 21 horas.

Biblioteca «José Marques Garcia» — Junto às Ofs. de «A Nova Era».

Todas as Segundas-feiras DAS 19 às 21 Horas.